

Relatório e Contas

Conselho de Administração

2011



MUSAMI – Operações Municipais de
Ambiente EIM
Rua El Rei D. Carlos I, 27 – 1º Esq.
9600-555 Ribeira Grande

B,  for

Índice

Órgãos Sociais.....	3
Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	3
Actividade da Musami	3
Resultados Financeiros	4
Perspetivas para 2012	4
Proposta de aplicação de resultados.....	4

Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Presidente - Ricardo José Moniz da Silva

Vogal - José Manuel Cabral Dias Bolieiro

Vogal - João António Ferreira Ponte

Fiscal Único

Martins da Cunha ROC

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

A Musami – Operações Municipais de Ambiente – EIM foi constituída para fazer face a operações ambientais que exigem uma operação mais direta da gestão logística que mais facilmente é operada por uma empresa do que pela Associação de Municípios.

Foram transferidas da AMISM para a MUSAMI, em 2009, as atividades relacionadas com a reciclagem, nomeadamente a recolha e a triagem, o enfardamento e a preparação para exportação de todos os materiais provenientes de recolhas seletivas, bem como toda a gestão de contratos de logística necessários a esta operação.

Foi possível desenvolver com sucesso estas operações atingindo assim os objetivos para que foi criada.

Atividade da Musami

A Musami recebeu os resíduos da AMISM destinados a reciclagem e, através dos contratos de prestação de serviços com a Equiambi, desenvolve todas as atividades de armazenagem e triagem, enfardamento e preparação dos lotes em contentor para exportação.

A logística de transporte também foi sujeita a concurso tendo a empresa Insular Tráfego apresentado as melhores condições para a prestação de serviços de transporte terrestre e marítimo entre a ETRS da AMISM e o Porto de Leixões.



Designação	Entrada	Saída	Refugo	Stock
Papel/Cartão	2.430	2.293		137
Embalagens Plástico	1.641	562	413 a)	666
Emb. Metal	b)	66	-	
Emb. Madeira	672	432	83	157
Emb. Vidro	2.042	1.916	126	0

Toneladas

a) Refugo de plástico e papel/cartão

b) Bem. Metal incluído nas quantidades de Plástico

Foram assim recebidas 7650 toneladas de resíduos. No processo de triagem, foram gerados 623 toneladas de refugos encaminhados para confinção técnica. Foram exportados 5082 toneladas.

Resultados Financeiros

A atividade da empresa registou um resultado líquido de **6,245.72** euro.

Perspetivas para 2012

Em 2012 a MUSAMI – Operações Municipais de Ambiente, EIM continuará as funções de gestão de toda a logística e operações relacionadas com a reciclagem. Prevê-se um volume de negócios próximo de 670 mil euros.

Prevê-se a transformação desta empresa de forma a dar corpo à empresa VALORISM, futuro operador de resíduos da Ilha de São Miguel.

Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que os resultados do exercício de 2011, no valor de **6,245.72** euro sejam aplicados da seguinte forma:

Reservas Legais – conta 571 – 624,57 euro

Reservas Livres – 5741 – 5.621,15 euro

Ribeira Grande, 29 de Março de 2012

O Presidente do Conselho de Administração

(Ricardo José Moniz da Silva)

Vogal

(José Manuel Cabral Dias Bolieiro)

Vogal



(João António Ferreira Ponte)



BALANÇO

UNIDADE
MONETÁRIA ⁽¹⁾

RUBRICAS	NOTAS	31-Dez-11	31-Dez-10
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		11,434.84	1,888.06
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis		0.00	0.00
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
		11,434.84	1,888.06
Activo corrente			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes		50,752.23	105,346.63
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos		2,912.63	9,530.24
Accionistas / sócios			
Outras contas a receber		49,531.90	48,206.55
Diferimentos		82.64	54.10
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		70,904.79	34,652.62
		174,184.19	197,790.14
Total do activo		185,619.03	199,678.20
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		50,000.00	50,000.00
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais		2,397.74	1,698.07
Outras reservas		8,572.02	2,274.72
Resultados transitados		7,923.85	7,923.85
Ajustamentos em activos financeiros			

Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		68,893.61	61,896.64
Resultado líquido do período		6,245.72	6,996.97
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		75,139.33	68,893.61
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores		76,773.20	106,990.93
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		10,635.02	2,781.90
Accionistas / sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar		23,071.48	21,011.76
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		110,479.70	130,784.59
Total do passivo		110,479.70	130,784.59
Total do capital próprio e do passivo		185,619.03	199,678.20

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

UNIDADE MONETÁRIA -
Euros

	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31-Dez-11	31-Dez-10
+	Vendas e serviços prestados		476,467.00	1,404,685.05
+	Subsídios à exploração			
	Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas			
+ / -	e empreendimentos conjuntos			
+ / -	Variação nos inventários da produção			
+	Trabalhos para a própria entidade			
	Custo das mercadorias vendidas e das matérias			
-	consumidas			
-	Fornecimentos e serviços externos		-448,675.44	-1,317,414.20
-	Gastos com o pessoal		-146,840.46	-79,299.56
- / +	Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
- / +	Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
- / +	Provisões (aumentos / reduções)			
- / +	Imparidade de investimentos não depreciables /			
	amortizáveis (perdas / reversões)			
+ / -	Aumentos / reduções de justo valor			
+	Outros rendimentos e ganhos		128,940.18	1,664.34
-	Outros gastos e perdas		-17.60	-46.32
=	Resultado antes de depreciações, gastos de			
	financiamento e impostos		9,873.68	9,589.31
- / +	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-2,953.22	-1,833.05
- / +	Imparidade de investimentos depreciables /			
	amortizáveis (perdas / reversões)			
=	Resultado operacional (antes de gastos de			
	financiamento e impostos)		6,920.46	7,756.26
+	Juros e rendimentos similares obtidos			
-	Juros e gastos similares suportados			
=	Resultado antes de impostos		6,920.46	7,756.26
- / +	Imposto sobre o rendimento do período		-674.74	-759.29
=	Resultado líquido do período		6,245.72	6,996.97

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS


Jm PL

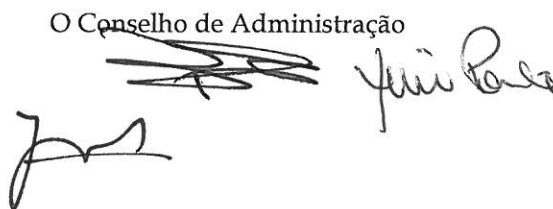
Balanco

RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2011	31 Dez 2010
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	11,434.84	1,888.06
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionista			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
		11,434.84	1,888.06
Activo corrente			
Inventários			
Clientes	5	50,752.23	105,346.63
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	6	2,912.63	9,530.24
Accionistas			
Outras contas a receber	7	49,531.90	48,206.55
Diferimentos	8	82.64	54.10
Caixa e depósitos bancários	9	70,904.79	34,652.62
		174,184.19	197,790.14
Total do activo		185,619.03	199,678.20
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	10	50,000.00	50,000.00
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais	11	2,397.74	1,698.07
Outras reservas	11	8,572.02	2,274.72
Resultados transitados	12	7,923.85	7,923.85
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
		68,893.61	61,896.64
Resultado líquido do período		6,245.72	6,996.97
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		75,139.33	68,893.61
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores	13	76,773.20	106,990.93
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	6	10,635.02	2,781.90
Accionistas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	14	23,071.48	21,011.76
Diferimentos			
		110,479.70	130,784.59
Total do passivo		110,479.70	130,784.59
Total do capital próprio e do passivo		185,619.03	199,678.20

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



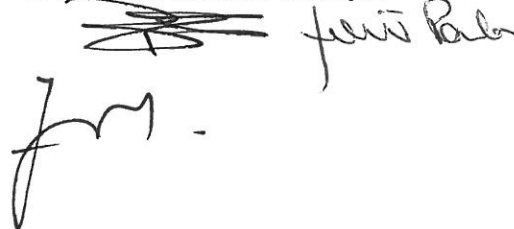
Demonstração dos Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2011	31 Dez 2010
Vendas e serviços prestados	15	476,467.00	1,404,685.05
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend.conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	16	-448,675.44	-1,317,414.20
Gastos com o pessoal	17	-146,840.46	-79,299.56
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	18	128,940.18	1,664.34
Outros gastos e perdas	19	-17.60	-46.32
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9,873.68	9,589.31
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	20	-2,953.22	-1,833.05
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6,920.46	7,756.26
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		6,920.46	7,756.26
Imposto sobre o rendimento do período	6	-674.74	-759.29
Resultado líquido do período		6,245.72	6,996.97

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



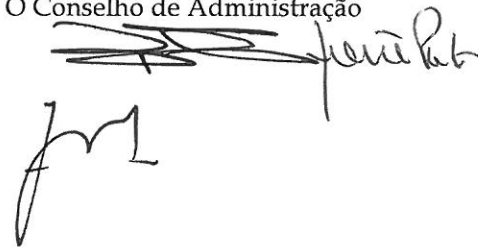
Demonstração das Alterações do Capital Próprio

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio		
Posição no início de 2010	1	50,000.00	626.78	1,203.43	-170.51				61,896.64
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Saldo inicial reexpresso		50,000.00	626.78	1,203.43	-170.51				61,896.64
Alterações no Período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Aplicação dos resultados de 2009									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									
	11		1,071.29	1,071.29	8,094.36			-10,236.94	
	2		1,071.29	1,071.29	8,094.36			-10,236.94	
Resultado Líquido do Período	3							6,996.97	6,996.97
Resultado Integral	4 = 2+3							-3,239.97	6,996.97
Operações com Detentores de Capital no Período									
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Distribuições									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações									
	5								
Posição no fim de 2010	= 1+2+3+5	50,000.00	1,698.07	2,274.72	7,923.85			6,996.97	68,893.61
Posição no início de 2011	6	50,000.00	1,698.07	2,274.72	7,923.85			6,996.97	68,893.61
Alterações no Período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Aplicação dos resultados de 2010									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									
	11,12		699.67	6,297.30				-6,996.97	
	7		699.67	6,297.30				-6,996.97	
Resultado Líquido do Período	8							6,245.72	6,245.72
Resultado Integral	9 = 7+8							-751.25	6,245.72
Operações com Detentores de Capital no Período									
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Distribuições									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações									
	10								
Posição no fim de 2011	6+7+8+10	50,000.00	2,397.74	8,572.02	7,923.85			6,245.72	75,139.33

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



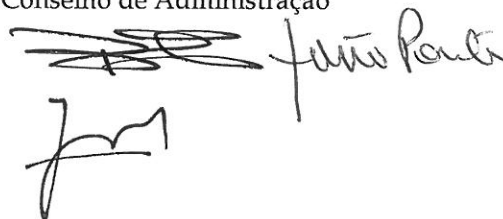
Demonstração dos Fluxos de Caixa

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2011	31 Dez 2010
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimento de clientes		531,061.40	1,648,053.94
Pagamentos a fornecedores		-491,393.17	-1,558,990.66
Pagamentos ao pessoal		-146,840.46	-79,299.56
Caixa gerada pelas operações		-107,172.23	9,763.72
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-674.74	-759.29
Outros recebimentos / pagamentos		144,099.14	-35,507.86
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		36,252.17	-26,503.43
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
		0.00	0.00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
		0.00	0.00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0.00	0.00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
		0.00	0.00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
		0.00	0.00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0.00	0.00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		36,252.17	-26,503.43
Efeito das diferenças de câmbio		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no início do período		34,652.62	61,156.05
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	70,904.79	34,652.62

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

1. Nota introdutória

A “MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM.”, adiante designada por “MUSAMI” é uma empresa inter-municipal constituída em 19 de Dezembro de 2006 e tem sede na Rua El-Rei D. Carlos I, n.º 27-1º Esq., Ribeira Grande. O capital social, integralmente subscrito e realizado é de 50.000,00€, e é detido na sua totalidade por:

- AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel, NIF: 512034010, com sede na Rua El-Rei D. Carlos I, n.º 27-1º Esq., Ribeira Grande;

A MUSAMI tem por objecto o desenvolvimento, implementação, construção, gestão e exploração de equipamentos rurais e urbanos, de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão, de iluminação pública urbana e rural, de redes viárias municipais, de redes de transportes regulares urbanos, de estruturas de apoio aos transportes rodoviários, de centros de saúde, de equipamentos termais, de sistemas de abastecimento de águas, de sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais urbanas, de sistemas de limpeza pública e de recolha e tratamento de resíduos sólidos, de qualidade do ar, de desenvolvimento e inovação empresarial e de requalificação urbana e ambiental.

2. Adopção pela primeira vez das normas contabilísticas e de relato financeiro (“NCRF”)

2.1 Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas e o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

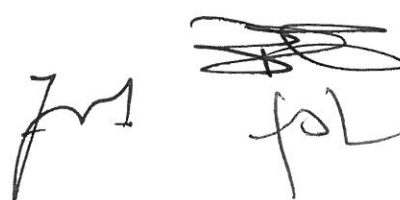
As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3.3. Pressupostos da especialização do Exercício

A MUSAMI regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças temporárias entre os montantes financeiros e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” (Nota 8 e 14).



3.4. Activos fixos tangíveis

Todos os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rúbricas	Anos de vida útil
Equipamento básico	8
Equipamento administrativo	3-8

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos.

3.6. Clientes e outras contas a receber

As contas de “Clientes” e “Outras contas a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, de modo a que as mesmas reflectam a sua quantia recuperável.

3.7. Capital social

As acções ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos directamente atribuíveis à emissão de novas acções são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos directamente imputáveis à emissão de novas acções ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.8. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do ano compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com situações que sejam reconhecidas directamente nos capitais próprios.

O valor de imposto corrente a pagar é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais. Os impostos diferidos respeitam às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto conhecida à data do relato financeiro e que se estima que será aplicável na data da sua realização ou do seu pagamento.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.



3.10. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. A MUSAMI reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A MUSAMI baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos das vendas e da prestação de serviços são reconhecidos na data efectiva das mesmas.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

3.11. Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

3.12. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. Activos fixos tangíveis

A rubrica “Activos fixos tangíveis” apresentava a seguinte composição em 31 de Dezembro do ano de 2011 e de 2010:

31 de Dezembro de 2010

Rúbricas	Saldo em 01-Jan-10	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-10	Valor Líquido
Custo:							
Equipamento básico							
Equipamento administrativo	5,499.72					5,499.72	1,888.06
Outros activos fixos tangíveis							
Investimentos em curso							
	5,499.72					5,499.72	1,888.06
Depreciações acumuladas							
Equipamento básico							
Equipamento administrativo	1,778.61	1,833.05				3,611.66	
Outros activos fixos tangíveis							
	1,778.61	1,833.05				3,611.66	

31 de Dezembro de 2011

Rúbricas	Saldo em 01-Jan-11	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-11	Valor Líquido
Custo:							
Equipamento básico		12,500.00				12,500.00	11,380.21
Equipamento administrativo	5,499.72					5,499.72	54.63
Outros activos fixos tangíveis							
Investimentos em curso							
	5,499.72	12,500.00				17,999.72	11,434.84
Depreciações acumuladas							
Equipamento básico		1,119.79				1,119.79	
Equipamento administrativo	3,611.66	1,833.43				5,445.09	
Outros activos fixos tangíveis							
	3,611.66	2,953.22				6,564.88	

5. Clientes

A conta de clientes apresentava os seguintes saldos:

Rúbricas	31-Dez-11		31-Dez-10	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente		50,752.23		105,346.63
Clientes conta títulos a receber				
Clientes factoring				
Clientes de cobrança duvidosa				
		50,752.23		105,346.63
Perdas por imparidade acumuladas				
		50,752.23		105,346.63

Rúbricas	31-Dez-11		31-Dez-10	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes				
Clientes conta corrente		50,752.23		105,346.63
Clientes conta títulos a receber				
Clientes factoring				
Clientes de cobrança duvidosa				
		50,752.23		105,346.63

Rúbricas	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Clientes conta corrente	50,752.23				50,752.23
Clientes outros					
	50,752.23				50,752.23

6. Estado e Outros Entes Públicos

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 8.75% sobre a matéria colectável até 12.500,00 euros, aplicando-se a taxa de 17,50% para a restante matéria colectável. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 Dezembro de 2011.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos são reportáveis durante um período de 4 anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período.

Em 31 de Dezembro de 2011, a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Rúbricas	31-Dez-11	31-Dez-10
Activo		
Imposto s/ rend. pessoas colectivas (IRC)	2,912.63	2,908.78
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		7,380.75
Outros impostos e taxas		
	2,912.63	10,289.53
Passivo		
Imposto s/rend. das pess. colectivas (IRC)		759.29
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	6,816.04	
Imposto s/ rend. pessoas singulares (IRS)	743.99	578.40
Segurança Social	3,074.99	2,203.50
Outros impostos e taxas		
	10,635.02	3,541.19




MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM

No exercício de 2011 apurou-se imposto a recuperar de IRC no valor de 542,80 €, enquanto que no exercício de 2010 registámos IRC a recuperar no montante de 858,12 €.

7. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-11		31-Dez-10	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal				
Acréscimos de rendimentos				13,242.44
Outros devedores		49,531.90		34,964.11
		49,531.90		48,206.55
Perdas por imparidade acumuladas				
		49,531.90		48,206.55

Este valor de outros devedores no montante de 49,531.90 € refere-se ao contrato de cedência de posição contratual com a EIRSU.

8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, a rubrica “Diferimentos” tinha a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-11	31-Dez-10
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar		
Seguros pagos antecipadamente	82.64	54.10
Juros a pagar		
Outros gastos a reconhecer		
	82.64	54.10
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer		

9. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Rúbricas	31-Dez-11	31-Dez-10
Caixa	44.83	111.55
Depósitos à ordem	70,859.96	34,541.07
Depósitos à prazo		
Outras		
	70,904.79	34,652.62

10. Capital social realizado

Em 31 de Dezembro de 2011 o capital social encontra-se integralmente subscrito e realizado



Accionistas	% Cap. Subsc.	Acções Subsc.	% Cap. Realiz.	Cap.por realiz.
Associação Municípios Ilha de São Miguel	100.00%	50,000	100.00%	

11. Reservas

Em 31 de Dezembro de 2011, a rubrica “Reservas”, apresentava a seguinte variação:

Rúbricas	Reservas Legais	Reservas de Investimento	Outras Reservas
Saldo inicial	626.78		1,203.43
Aumentos	1,071.29	1,071.29	
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	1,698.07	1,071.29	1,203.43
Aumentos	699.67		6,297.30
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	2,397.74	1,071.29	7,500.73

Os aumentos registados resultaram da aplicação de resultados do exercício de 2010, conforme Assembleia Geral de 30 de Março de 2011.

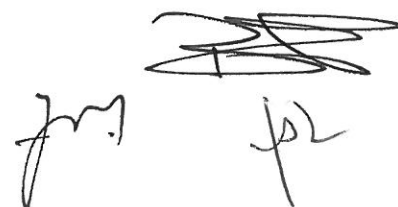
12. Resultados Transitados

A rubrica de “Resultados Transitados” apresenta a seguinte evolução:

Rúbricas	
Saldo a 01-Jan-10	
Saldo inicial reexpresso	-170.51
Alterações no período (2010)	8,094.36
Saldo em 31-Dez-10	7,923.85
Alterações no período (2011)	
Saldo em 31-Dez-11	7,923.85

13. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM

Rúbricas	31-Dez-11	31-Dez-10
Fornecedores conta corrente	76,773.20	106,990.93
Fornecedores outros	76,773.20	106,990.93

Rúbricas	31-Dez-11		31-Dez-10	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	76,773.20		106,990.93	
Fornecedores outros	76,773.20		106,990.93	

Rúbricas	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	29,619.81	34,753.65		12,399.74	76,773.20
Fornecedores outros	29,619.81	34,753.65		12,399.74	76,773.20

14. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2011, a rubrica "Outras contas a pagar" tinha a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-11		31-Dez-10	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outras contas a pagar				
Férias e Subs. Férias		9,435.78		8,886.35
Encargos		2,241.00		2,110.51
Outros gastos				
Outros devedores e credores		11,394.70		10,014.90
		23,071.48		21,011.76

O valor de outros credores inclui o montante de 516.60 € de fornecedores de investimento, o valor 3,000.00 € de acréscimos de gastos e o saldo de 7,878.10 € de outros credores a pagar á AMISM.

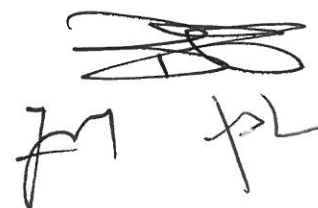
15. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados no exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 foram como segue:

Rúbricas	31-Dez-11			31-Dez-10		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias						
Prestação de serviços						
Gestão de Resíduos	476,467.00		476,467.00	1,404,685.05		1,404,685.05
	476,467.00		476,467.00	1,404,685.05		1,404,685.05

16. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos no exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 foram como segue:

Rúbricas	31-Dez-11	31-Dez-10
Subcontratos	413,062.63	1,279,953.47
Serviços especializados	29,457.19	33,917.62
Materiais	150.86	40.53
Energia e fluidos		
Deslocações, estadas e transportes		1,411.21
Serviços diversos	6,004.76	2,091.37
Contencioso e notariado	290.79	1,029.43
Rendas e Alugueres	5,690.00	1,000.00
Comunicação	23.97	61.94
	448,675.44	1,317,414.20

O valor dos subcontratos está associado aos serviços prestados na área de gestão de resíduos.

17. Gastos com o pessoal

Esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Rúbricas	31-Dez-11	31-Dez-10
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	119,168.38	64,333.98
Encargos sobre remunerações	26,729.58	14,402.13
Seguros	942.50	563.45
Outros gastos com pessoal		
	146,840.46	79,299.56

18. Outros rendimentos e ganhos

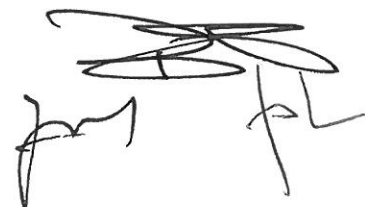
No exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, registaram-se os seguintes valores:

Rúbricas	31-Dez-11	31-Dez-10
Rendimentos suplementares	121,498.05	
Correcções relativas a períodos anteriores	6,626.13	
Restituição Impostos	816.00	
Excesso estimativa impostos		
Outros rendimentos e ganhos		1,664.34
	128,940.18	1,664.34

19. Outros gastos e perdas

Rúbricas	31-Dez-11	31-Dez-10
Impostos	17.60	15.03
Correcções relativas a períodos anteriores		
Coimas, multas e outras penalidades		
Outros gastos e perdas		31.29
	17.60	46.32

20. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM

Rúbricas	31-Dez-11			31-Dez-10		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento						
Activos fixos tangíveis	2,953.22		2,953.22	1,833.05		1,833.05
Activos intangíveis	2,953.22		2,953.22	1,833.05		1,833.05

21. Partes relacionadas

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, registaram-se as seguintes transacções com partes relacionadas:

Transacções	31-Dez-11	31-Dez-10
Vendas		
Prestação de serviços	476,467.00	958,523.93
AMISM - Assoc. Munic. Ilha S. Miguel	476,467.00	958,523.93
Compras de mercadorias		
Serviços adquiridos		7,376.10
AMISM - Assoc. Munic. Ilha S. Miguel		7,376.10

Saldos	31-Dez-11	31-Dez-10
Contas a receber	50,752.23	105,346.63
AMISM - Assoc. Munic. Ilha S. Miguel	50,752.23	105,346.63
Contas a pagar	7,878.10	7,878.10
AMISM - Assoc. Munic. Ilha S. Miguel	7,878.10	7,878.10

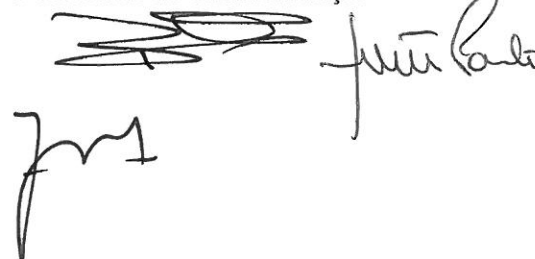
O valor dos saldos a receber refere-se ao saldo em clientes resultante dos serviços prestados á AMISM, e o valor do saldo a pagar refere-se a valores na rubrica outros credores - AMISM.

Não existiram remunerações ao pessoal chave de gestão (órgãos sociais).

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM** as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2011 (que evidencia um total de 185.619 Euros e um total de capital próprio de 75.139 Euros, incluindo um resultado líquido de 6.246 Euros) e as Demonstrações dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e Demonstração das alterações no capital próprio, do exercício findo naquela data, e o correspondente anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

Marques da Cunha, Arlindo Duarte e
Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
PORTO

Sede: Rua Júlio de Brito, 108 • Foz do Douro • Apartado 10.071 • 4151-901 PORTO • PORTUGAL

Telef. 226 101 842 • Fax 226 101 836 • Email: geral@mcunha.pt

Delegação Açores: Rua Bento José Morais, 45 • 9500-772 PONTA DELGADA • Telef. 296 652 257 • Fax 296 288 476

SROC n.º 52 • Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 4.738 • Capital Social: 27.500 euros • Contribuinte N.º 502 152 567

Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas:

1. De acordo com as disposições legais aplicáveis, vimos emitir o nosso Relatório e Parecer sobre a fiscalização das contas da sociedade **MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM** relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

2. No desempenho das nossas funções, acompanhamos durante o exercício com a regularidade e extensão consideradas convenientes, as actividades da Empresa, e procedemos, por amostragem e com a profundidade necessária à verificação e análise dos registos contabilísticos e documentos de suporte e de valores patrimoniais, tendo sempre obtido da Administração e dos Serviços da Empresa todas as informações e esclarecimentos que lhe solicitamos.

3. O Relatório da Administração e as Contas explanam com suficiência e clareza a evolução das actividades da Empresa no exercício em apreço, pelo que consideramos que os mesmos satisfazem as disposições legais e estatutárias e reflectem a sua situação financeira, pelo que emitimos nesta data a respectiva Certificação Legal das Contas, cujo texto faz parte integrante deste relatório.

4. Foram cumpridas as formalidades legais e os estatutos da sociedade sobre a prestação de contas e fiscalização da sociedade.

5. Neste sentido somos de PARECER que os Senhores Accionistas:

- a) Aproveem o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011;
- b) Aproveem a Proposta de aplicação dos resultados obtidos, contida no Relatório de Gestão;
- c) Procedam à apreciação geral da Administração e da Fiscalização da Sociedade.

Porto, 28 de Março de 2012

Marques da Cunha, Arlindo Duarte e
Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
PORTO

Dr. Joaquim Manuel Martins da Cunha – ROC N.º 859

em representação de

Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados, SROC, Lda. – S.R.O.C. N.º 52

Sede: Rua Júlio de Brito, 108 • Foz do Douro • Apartado 10.071 • 4150-901 PORTO • PORTUGAL
Telef. 226 101 842 • Fax 226 101 836 • Email: geral@mcunha.pt

Delegação Açores: Rua Bento José Morais, 45 • 9500-772 PONTA DELGADA • Telef. 296 652 257 • Fax 296 288 476

SROC n.º 52 • Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 4.738 • Capital Social: 27.500 euros • Contribuinte N.º 502 152 567

Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM**, em 31 de Dezembro de 2011, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

7. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Porto, 28 de Março de 2012

Marques da Cunha, Arlindo Duarte e
Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
PORTO

Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados – SROC, Lda. – SROC No. 52
representada pelo Dr. Joaquim Manuel Martins da Cunha ROC No. 859

Sede: Rua Júlio de Brito, 108 • Foz do Douro • Apartado 10.071 • 4151-901 PORTO • PORTUGAL
Telef. 226 101 842 • Fax 226 101 836 • Email: geral@mcunha.pt

Delegação Açores: Rua Bento José Moraes, 45 • 9500-772 PONTA DELGADA • Telef. 296 652 257 • Fax 296 288 476

SROC n.º 52 • Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 4.738 • Capital Social: 27.500 euros • Contribuinte N.º 502 152 567